https://eventos.utfpr.edu.br//sei/sei2020

Oficina *online* para crianças como estratégia de Educação Ambiental

Online workshop for children as an Environmental Education strategy

Isabella Zanatta Garcia
Isabellazanatta96@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Tatiane Cristina Dal Bosco
tatianebosco@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Karine Zucco Salton
karynesalton@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Isabela Laís de Lima
isabelalima.lais@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Johvanny Lourenço Mendonça
johvannylm@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Thiago Moreschi
thiago.moreschi1@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Recebido: 19 ago. 2020.
Aprovado: 01 out. 2020.
Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

RESUMO

Em tempos de Pandemia da COVID-19, a Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos da UTFPR-LD (CGRS) buscou desenvolver estratégias para orientação e sensibilização da comunidade externa quanto à Coleta Seletiva Solidária. Neste trabalho será relatada como foi realizada a abordagem com o público infantil, por meio de uma Oficina *online* de confecção de fantoche com materiais recicláveis e contação de história. Inicialmente foram elaboradas imagens para divulgação da Oficina nas redes sociais da CGRS e orientação para as inscrições. A Oficina foi realizada no dia 6 de junho e foi ministrada pelos integrantes da CGRS via Google Meet®. Criou-se uma história, com seis personagens, envolvendo o personagem "Caco" e os macacos fantoche que foram confeccionados na Oficina. Um formulário foi enviado aos responsáveis pelas crianças inscritas para que a atividade fosse avaliada. A Oficina mostrou-se uma interessante estratégia de Educação Ambiental para realização neste momento de Pandemia, em que o distanciamento social é recomendado. Além da mensagem repassada, associada às questões ambientais, ficou evidente a possibilidade do reuso de resíduos recicláveis antes do descarte. Além disso, a atividade consistiu numa forma de entretenimento e diversão para as crianças, muitas delas impactadas psicologicamente pelas restrições impostas pela Pandemia.
PALAVRAS-CHAVE: Arte de contar histórias. Brinquedos – confecção. Ciberespaço.

ABSTRACT

In times of COVID-19 pandemic, the UTFPR-LD Solid Waste Management Commission (CGRS) sought to develop strategies to guide and raise awareness among the external community regarding Solidary Selective Collection. In this work, it will be reported how the approach with the child audience was carried out, through an online Puppet making workshop with recyclable materials and storytelling. Initially, images were created for dissemination of the Workshop on CGRS social networks and guidance for registration. The Workshop was held on June 6 and was given by CGRS members via Google Meet®. A story was created, with six characters, involving the character "Caco" and the puppet monkeys that were made in the Workshop. A form was sent to those responsible for the children enrolled for the activity to be evaluated. The Workshop proved to be an interesting Environmental Education strategy to be carried out at this time of Pandemic, in which social distance is recommended. In addition to the message passed on, associated with environmental issues, the possibility of reusing recyclable waste before disposal was evident. In addition, the activity consisted of a form of entertainment and fun for children, many of them impacted psychologically by the restrictions imposed by Pandemic.
KEYWORDS: Art of storytelling. Toys - confection. Cyberspace.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS) instituída pela lei nº 12.305/10 prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como orientação a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para buscar a eficiência da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação final ambientalmente adequada aos rejeitos (aquilo que não pode ser reaproveitado ou reciclado) (BRASIL, 2010).

A implantação da chamada "Coleta Seletiva Solidária" é obrigatória em órgãos públicos da administração federal direta e indireta segundo o Decreto Federal nº 5940/06, que determina, ainda, a segregação dos resíduos na fonte e a doação dos resíduos recicláveis para cooperativas e associações de catadores (BRASIL, 2006).

Na UTFPR Câmpus Londrina, a Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos (CGRS) foi nomeada em 2012 com o objetivo de envolver e sensibilizar a comunidade em relação à importância do papel de cada um na Coleta Seletiva Solidária, na minimização da geração de resíduos, assim como na sua valoração.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, declarou que o surto da doença causada pelo coronavírus (COVID-19) constituiu uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e, em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada como uma Pandemia (OPAS Brasil, 2020).

Atividades de sensibilização ambiental vem sendo desenvolvidas durante muitos anos na CGRS, incluindo o público infantil, juvenil e adulto, no entanto, sempre de modo presencial. Em 2020, em função da Pandemia da COVID-19, que exigiu das pessoas o distanciamento social, questões associadas à dificuldade de concentração, alteração no padrão do sono e da alimentação, maior apego aos pais ou responsáveis, irritabilidade, medo, solidão, tédio e maior tempo de exposição às telas tornaram-se comuns entre as mudanças observadas no comportamento infantil (DA-MATA et al., 2020).

Com base no exposto e, considerando a importância da realização de ações de Educação Ambiental com crianças, em especial neste momento de Pandemia, a CGRS resolveu promover oficinas *online* de reaproveitamento de materiais recicláveis, com a finalidade de socializar o conhecimento técnico com a comunidade, promover a discussão do tema Resíduos Sólidos e ainda proporcionar às crianças um momento lúdico e de descontração.

Dias (2004) ressalta que a Educação Ambiental é o mecanismo mais adequado para sensibilizar a sociedade quanto aos problemas ambientais e promover mudanças de costumes e de comportamentos prejudiciais ao meio ambiente. As crianças procuram reproduzir aquilo que vivenciam, utilizando em momentos que lhes parecem convenientes. Neste contexto, a Educação Ambiental com crianças faz com que elas possam criar e se expressar da maneira com que aprenderam (RODRIGUES, 2013).

Objetivou-se, com este trabalho, relatar como foi conduzida uma Oficina *online* de confecção de fantoche com materiais recicláveis e contação de história como estratégia de Educação Ambiental com crianças e apresentar os resultados da avaliação dos participantes.

MATERIAIS E MÉTODOS

A "Oficina *online* de confecção de fantoche com material reciclável e contação de história", foi realizada no dia 06 de junho de 2020, como atividade alusiva ao Dia Mundial do Meio Ambiente, que neste ano tratou do tema "Biodiversidade".

Foram elaboradas imagens para a divulgação nas redes sociais Instagram® e Facebook® da CGRS, juntamente com informações básicas de como a Oficina seria conduzida e os materiais necessários para a confecção do fantoche. Destaca-se que nas instruções requereu-se um adulto acompanhante para cada criança participante. Também foram enviadas informações às listas de servidores e alunos da UTFPR-LD de modo a convidá-los a participarem com as crianças de suas famílias (Figura 1).

Figura 1 – Imagem elaborada para a divulgação da Oficina *online* para crianças

Fonte: Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos.

Para a realização das inscrições utilizou-se um formulário *online* elaborado pela CGRS, no qual o interessado informou o nome da criança, sua idade e informações sobre o adulto responsável (nome, contato e forma com que ficou sabendo da atividade). As vagas eram limitadas e a inscrição teve cunho solidário, em que os participantes se comprometeram a executar alguma boa ação na comunidade onde estão inseridos, como por exemplo doação de alimentos, doação de roupas, doação de máscaras, entre outros.

Utilizou-se a plataforma Google Meet®, sendo que o *link* de acesso à sala foi enviado por e-mail aos participantes inscritos alguns minutos antes do início da Oficina, visando à segurança do ciberespaço. A Oficina teve duração de duas horas e trinta minutos.

Ao final da atividade foi enviado um formulário estruturado de *feedback* para as crianças avaliarem as atividades juntamente com os adultos responsáveis, contendo as seguintes questões com respostas quantitativas (atribuição de notas de 1 a 5): "Dificuldade da confecção do Fantoche", "Tempo destinado à confecção do Fantoche", "Ministrantes da Oficina", "Tema abordado na História", "Contação da História", "Em relação à criança, como foi a experiência da participação na Oficina para ela?", "Resultado final do Fantoche", "Plataforma *online* utilizada" e "Organização do evento". E perguntas descritivas como "O que você mudaria na Oficina? Sugestões são bem vindas", "Ficaríamos muito felizes se a criança pudesse nos enviar um *feedback* sobre a atividade" e "Ficaríamos muito felizes se o adulto acompanhante pudesse nos enviar um *feedback* sobre a atividade."

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Oficina *online* de "Confecção de fantoche com material reciclável e contação de história", criou-se uma história, denominada de "Caco, o Macaco solitário e solidário".

A história continha 5 personagens: o Resildo (mascote da CGRS), o Caco (personagem principal da história), Juliana e Mariana (duas irmãs) e a Resilda (irmã do Resildo). Estes personagens foram interpretados pelos integrantes da CGRS, sendo que cada um mostrava na tela, no momento das falas, um fantoche representativo (Figura 2).

Figura 2 – Estagiários e professora orientadora mostrando os personagens da história

Fonte: Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos.

Destaca-se que cada um estava em sua casa, por isso, as crianças foram orientadas a manterem os microfones fechados durante a contação de história e o modo de apresentação, no Google Meet®, no formato "destaque" Assim, quando os personagens falavam, apareciam destacados na tela.

A narrativa consistiu num diálogo entre o Resildo (o mascote da CGRS) e sua irmã (Resilda). Eles narraram uma cena de duas irmãs (Mariana e Juliana) que moravam numa fazenda e resolveram fazer um piquenique na floresta ao lado da sua casa. Quando estavam no piquenique uma chuva forte se aproximou e as irmãs Mariana e Juliana esqueceram alguns resíduos resultantes do lanche que levaram. Estes resíduos atingiram o córrego que passava pela floresta, causando a poluição da água. Então, entrou em cena, o personagem Caco, que viu seus amigos beberem a água do córrego e, por isso, ficaram doentes. Caco, solitário, pediu ajuda às crianças para fazer novos amigos e assim despoluir o córrego. Foi então que a Oficina envolveu as crianças na confecção do sexto personagem da história: um fantoche no formato de macaco.

O fantoche foi produzido durante a Oficina, demonstrando às crianças o passo a passo (Figura 3).

Figura 3 – Macaco "Caco" confeccionado pela estagiária

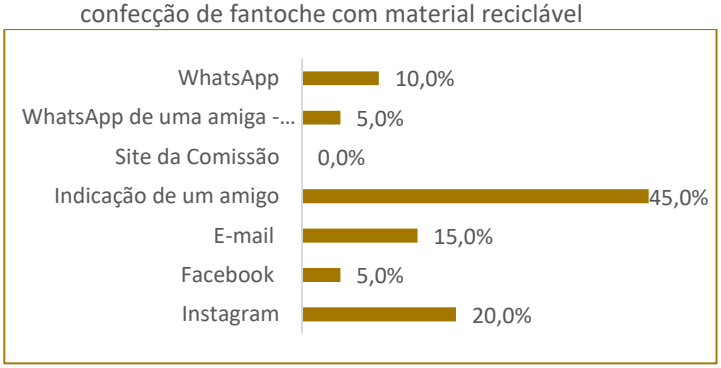
Fonte: Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos

Para tal utilizou-se uma caixa de leite longa vida, tesoura, folha sulfite, lápis de cor ou giz de cera, canetinha preta e vermelha, cola branca e fita adesiva. Quando os fantoches estavam prontos as crianças mostraram a todos os participantes e escolheram um nome aos seus macacos. Então, os personagens da história retornaram à tela e pediram a ajuda das crianças para a limpeza do

córrego, refletindo com elas, por meio de um diálogo, os impactos dos resíduos sólidos quando mal gerenciados e o papel de cada um na conservação do meio ambiente. A importância da história na educação infantil, proporciona às crianças, a possibilidade de uma reinterpretação do mundo em que vive, podendo criar e imaginar situações em que a faça estabelecer relação próximas com o mundo em que vive (SILVA; GARCIA; SILVA, 2013). Notou-se, por meio da participação delas, sua percepção em relação aos comportamentos e os impactos ambientais decorrentes das más condutas.

No formulário de inscrição foi possível observar que 52,6% dos participantes souberam por meio da indicação de um amigo, seguido de 31,6% que souberam pelo Instagram® (Gráfico 1).

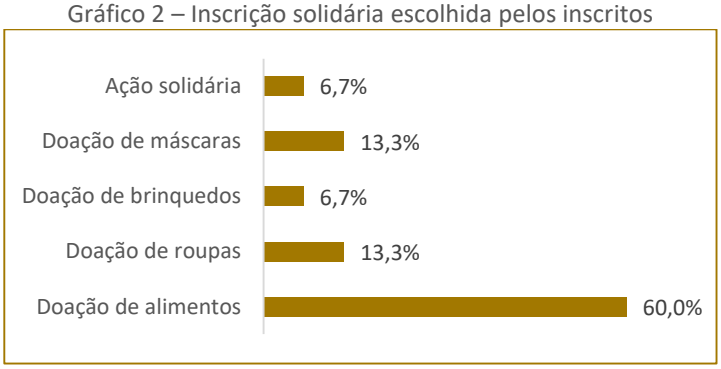
Gráfico 1 – Forma de divulgação que mais atingiu os inscritos da Oficina *online* de confecção de fantoche com material reciclável



Fonte: Autoria própria.

Quanto à inscrição solidária, 60,0% das pessoas optaram pela doação de alimentos, seguido de doação de roupas e de máscara, cada uma com 13,6% (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Inscrição solidária escolhida pelos inscritos



Fonte: Autoria própria.

Quanto à avaliação da Oficina, das 19 pessoas inscritas, 10 participaram efetivamente e sete pessoas responderam ao formulário. Segundo os participantes, quando questionados quanto ao grau de dificuldade na realização do fantoche 85,7% responderam com nota 4 (fácil) e 14,3% responderam com nota 2 (difícil). Quanto ao tempo destinado à atividade, 57,1% das pessoas acharam o tempo para a confecção do fantoche adequado e quanto à postura e condução das atividades pelos ministrantes, obtive-se 100% de aprovação.

Quando questionados sobre o tema abordado na história 85,7% dos participantes atribuíram nota 5, o que significa excelente e quanto à contação da

história em si, obteve-se nota 5 (excelente) de 71,4% dos participantes. 85,7% dos adultos responsáveis apontaram que as crianças tiveram uma boa experiência (nota 5 - excelente). Quanto ao resultado final do fantoche, obteve-se 100% de aprovação e quanto à plataforma utilizada, 71,4% atribuíram nota 5 (excelente), enquanto que a organização do evento teve 100% de aprovação.

Ao final do formulário, a pergunta "O que você mudaria na Oficina? Sugestões são bem vindas" obteve as respostas: "Deixaria já nas orientações as medidas dos papéis" (estes papéis foram recortados para encapar a caixa de leite); "A oficina foi excelente! A estagiária respeitou o tempo de cada um dos participantes. A confecção da orelha do macaquinho poderia ser facilitada, as dobras ficaram um pouco trabalhosas"; "Foi ótima!!! Ficamos meio perdidas no início porque não tínhamos preparado todo o material como solicitado"; "Talvez os moldes de recorte do fantoche já pudessem ter sido passados, ao invés de recortarmos na hora." e "A minha sugestão é a de que numa próxima oportunidade pudéssemos trocar um pouco mais de experiências e ouvir mais as crianças sobre a temática abordada". Nota-se, portanto, que os participantes manifestaram interesse em preparar parte dos materiais antes da Oficina. Tais sugestões serão consideradas para a melhoria das próximas atividades promovidas pela CGRS.

Em seguida, foi pedido um *Feedback* em relação à Oficina e as seguintes respostas foram registradas: "EU AMEI!!!"; "Eu gostei muito de participar da oficina. Achei muito divertido e legal". Tais respostas caracterizam-se como uma avaliação positiva para a atividade proposta pela CGRS às crianças, que além de aprenderem a confeccionar um brinquedo, com material reciclável, também puderam se divertir.

Também foi pedido para que o adulto responsável pudesse enviar seu *Feedback* e foram obtidas respostas como: "A vibração das crianças na aula *online* ao vivo foi o melhor *feedback*"; "Amei a atividade! A contação de histórias incluindo a participação das crianças foi muito estimulante para elas e ajudar as crianças a colocarem a mão na massa e ver o resultado final foi incrível! Parabéns a todos os organizadores"; "Foi muito divertido!"; "Gostaria de parabenizar a comissão organizadora pela oportunidade e pela troca de experiências realizada. Foi muito divertido e prazeroso passar essa manhã com vocês. A metodologia adotada foi muito adequada. Vocês pensaram em todos os detalhes para que pudéssemos nos sentir na história. Além disso, pudemos aprender mais sobre a temática abordada. Com certeza a manhã que vocês nos proporcionaram contribuiu para a criação de boas memórias tanto nos adultos quanto nas crianças, em especial, nestes tempos tão incertos que estamos vivendo. Sugiro que outros encontros possam ser realizados com as crianças. Foi muito legal! Parabéns!".

Sobre os *feedbacks* dos responsáveis, é possível notar a satisfação das pessoas sobre a Oficina realizada e o quanto as crianças gostaram, visto que foi possível entreter e conquistar a atenção tanto dos adultos quanto das crianças. Em relação a isto, Silva, Garcia e Silva (2013, p. 58) afirmaram que "as histórias infantis trazem um misto de realidade, ficção, mito e a criança necessita do contato com estes elementos para que se garanta seu desenvolvimento pleno". Neste sentido, é fundamental o estímulo da sua imaginação, como o que foi proporcionado por meio da criação dos amigos do Caco em formato de fantoche.

CONCLUSÃO

A contação de história com personagem confeccionado de materiais recicláveis se mostrou uma importante estratégia de Educação Ambiental para realização neste momento de Pandemia, em que o distanciamento social é recomendado. Além da mensagem repassada, associada às questões ambientais, ficou evidente a possibilidade do reuso de resíduos recicláveis antes do descarte. Destaca-se também que a Oficina *online* consistiu numa forma de entretenimento e diversão para as crianças, muitas, impactadas psicologicamente pelas restrições impostas pela Pandemia.

Percebeu-se, pela avaliação das crianças e dos adultos responsáveis, a satisfação na participação e também em relação à organização da atividade. Sugestões como menor tempo de atividades para proporcionar maior tempo de diálogo com as crianças e repasse prévio de algumas etapas da construção do fantoche deverão ser consideradas em futuras Oficinas a serem ministradas pela CGRS.

AGRADECIMENTOS

À UTFPR Câmpus Londrina pelo apoio, tanto institucional quanto financeiro, durante 8 anos de trabalhos desenvolvidos pela Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos voltados à Educação Ambiental e à Gestão de Resíduos Sólidos. À UTFPR pelas bolsas da autora Isabella Zanatta Garcia e coautora Isabela Laís de Lima e à Fundação Araucária pela bolsa de extensão da coautora Karine Zucco Salton. Esta atividade faz parte do Projeto Destaque da UTFPR intitulado “Coleta Seletiva Solidária: da UTFPR Câmpus Londrina para a comunidade”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006. **Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências.** Brasília, DF, 25 de outubro de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm. Acesso em: 28 jul 2020.

BRASIL. Lei nº 12.305 de 2 de gosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.** Brasília, DF, 2 de agosto de 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 28 jul 2020.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

DA-MATA I.R.S., DIAS L. S. C., SALDANHA C.T., PICANÇO M. R. A. As implicações da pandemia do COVID-19 na saúde mental e no comportamento das crianças. **Resid Pediatr**. Jul 2020.

OPAS Brasil, 2020. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 28 jul 2020.

RODRIGUES, C. EDUCAÇÃO INFANTIL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ENCONTRO DAS ABORDAGENS TEÓRICAS COM A PRÁTICA EDUCATIVA. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S.l.], v. 26, fev. 2013. ISSN 1517-1256. Disponível em: https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3354/2010. Acesso em: 26 ago. 2020. doi:https://doi.org/10.14295/remea.v26i0.3354.

SILVA M., GARCIA M., SILVA R. Contação de histórias infantis: Promovendo a imaginação e o lúdico. UFV - Rev ELO - Diálogos em Extensão [Internet]. 2013. v. 02. n. 01. Disponível em: https://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/13401/10-10-1-PB.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 01 set 2020.